

Transtorno de Déficit de Atenção ou Altas Habilidades?



Dra. Arianne de Sá Barbosa

Psicóloga (CRP 07/15985)

Terapeuta Cognitivo-Comportamental

Mestre em Psicologia (UFRGS)

É comum a confusão entre os sintomas de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e o de Altas Habilidades (antes chamada de superdotação), mesmo entre profissionais experientes da saúde e da educação. Muitas vezes, esta confusão pode prejudicar crianças e adolescentes com necessidade de intervenções específicas, que acabam sendo deixadas de lado no contexto escolar e terapêutico.

Os erros diagnósticos existentes na área se devem principalmente à presença de características de superdotação já reconhecidas, erroneamente interpretadas como sintomas de TDAH, e também à ocorrência de desordens de atenção entre superdotados, avaliadas equivocadamente como características típicas de superdotação (Baum & Olenchak, 2002; Cramond, 1994; Davis & Rimm, 1994).

Crianças/adolescentes com altas habilidades apresentam potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes. Também apresentam elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse. Aquelas que têm Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade apresentam

alterações nos sistemas motores, perceptivos, cognitivos e do comportamento, comprometendo a aprendizagem (Brasil, 2008).

Muitas vezes, uma criança/adolescente pode ter altas habilidades com alguns sintomas de TDAH. Estas têm comportamentos específicos, tais como mascarar suas dificuldades acadêmicas, disfarçar sua baixa auto-estima, apresentar atrasos e assincronia no desenvolvimento global, que as colocam em situação de risco social e de problemas emocionais. Elas precisam ser precocemente identificadas para receberem intervenção precisa e individualizada, com o objetivo de maximizar o desenvolvimento de seu potencial (Zentall, Moon, Hall & Grskovic, 2001).

A característica de hiperatividade pode estar presente em crianças/adolescentes com altas habilidades e naquelas com TDAH. Nos primeiros, pela avidez por conhecimento, raciocínio rápido, pela intensidade em que vivenciam as situações. Nos segundos, pela dificuldade em permanecer parados ou focados. A diferença é que crianças/adolescentes com TDAH frequentemente demonstram essas características na maioria das situações. Em contrapartida, aqueles com altas habilidades também são muito ativos, porém suas atividades são geralmente focadas e dirigidas. Portanto, hiperatividade é um comportamento que pode estar presente em ambos os casos, mas se evidencia de maneiras diferentes (Chae, Kim & Noh, 2003; Weeb & Latimer, 1993; Weeb et al. , 2005). Em relação às altas habilidades, está relacionada às atividades pouco desafiadoras, currículo escolar insuficiente e estilo de aprendizagem. No TDAH, é resultado da junção dos sintomas do transtorno (Leroux & Levitt-Perlman, 2000).

Crianças privilegiadas na obtenção de uma avaliação física e psicológica aprofundada têm melhores chances de serem identificadas com precisão. A avaliação deve ser seguida de adaptações curriculares apropriadas e modificações institucionais que correspondam ao seu conhecimento avançado, estilo de aprendizagem e de inteligência. Portanto, uma avaliação profissional apropriada e cuidadosa é fundamental antes de considerar se as crianças ou os adolescentes têm altas habilidades, TDAH ou ambos (Weeb & Latimer, 1993). A partir deste conhecimento, o atendimento e aconselhamento a estes alunos poderão ser melhor implementados (Ourofino & Fleith, 2005).

Referências

Baum, S. M., & Olenchack, R. F. (2002). The alphabet: GT, ADHD and more. *Exceptionality*, 10, 1077-1091.

- Brasil(2008). *Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília: MEC/SEESP.
- Chae, P. K., Kim, J. H., & Noh, K. S. (2003). Diagnosis of ADHD among gifted children inrelation to KEDI-WISC and T.O.V.A. performance. *Gifted Child Quarterly*, 47, 192-201.
- Cramond, B. (1994). Attention-deficit hyperactivity disorder and creativity - What is theconnection? *The Journal of Creative Behavior*, 28, 193-210.
- Davis, G. A., & Rimm, S. B. (1994). *Education of the gifted and talented* (3a. ed.). Needham Heights, MA: Allyn and Bacon.
- Leroux, J. A., & Levitt-Perlman, M. (2000). The gifted child with attention deficit disorder: Identification and intervention challenge. *Roeper Review*, 22,171-181.
- Ourofino, V.T.A.T, & Fleith, D.S (2005). Um estudo comparative entre a dupla excepcionalidade superdotação/Hiperatividade. *Avaliação Psicológica*, 4(2), 165-182.
- Weeb, J. T. & Latimer, D. (1993). *ADHD and children who are gifted*. Reston, VA: Council for Exceptional Children.
- Weeb, J. T., Amend, E. R., Weeb, N. E., Goerss, J., Beljan, P., & Olenchak, F. R. (2005). *Misdiagnosis and dual diagnoses of gifted children and adults: ADHD, bipolar OCD, Asperger's, depression and other disorders*. Scottsdale, AZ: Great Potencial Press.
- Zentall, S. S., Moon, S. M., Hall, A. E., & Grskovic, J. A. (2001). Learning and motivational characteristics of boys with ADHA and/or giftedness: A comparative case study. *Exceptional Children*, 67, 499-519